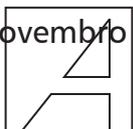


Violência familiar ■■

GUIA METODOLÓGICO E
TEMÁTICO PARA FACILITADORES

Elaboração Tina Baum – CETRA
Maria Auxiliadora Garcia da Costa - Fábrica de Imagens
Armando de Paula - GAPA-CE
Fortaleza, novembro de 2003

Ilustração:



Konrad
-Adenauer-
Stiftung

Projeto Gráfico

e Edição de Arte: Wiron Teixeira

Impressão: Expressão Gráfica

Apoio

ded

Deutscher
Entwicklungsdienst

Serviço Alemão de Cooperação Técnica e Social
Rua Joaquim Felipe, 101 (Boa Vista) CEP 50050-340
Recife-PE – Telefone: 0055-81-32210075,
Telefax: 0055-81- 3221959
www.ded.de e-mail: ded_brasil@uol.com.br



Konrad
-Adenauer-
Stiftung

Av. Dom Luís, 880 – Salas 6012/602
60.160-230 – Fortaleza –Ceará – Brasil

Telefone: 0055-85 – 261 – 9293

Telefax: 0055-85 –261 –2164

www.adenauer.com.br, e-mail: kas-fortaleza@adenauer.com.br

Sumário

Prefácio	5
Introdução	6
II Objetivo geral	6
III Objetivos específicos	6
IV Resultados esperados.....	7
V Grupo Alvo	7
VI Duração da oficina	7
VIII Procedimento	8
Desenhos sobre tipos de violência	10
Temas dos subgrupos (Anexo 1)	16
Material para o (a) facilitador(a).....	19
Resultados do trabalho nos sub-grupos	20
Violência sexual contra criança	23
Violência sexual vinculada com AIDS	26
Como prevenir a violência familiar	27
Avaliação	29
Lista dos participantes	30
Relatório (formulário)	31
Lista das entidades onde se denuncia violência contra mulher.....	33
Lista das entidades onde se denuncia violência contra criança	34
Folder “ESTUPRO”, o que fazer?.....	49

Prefácio

O Fórum Ded e Parceiros, através de seu Grupo de Gênero e Políticas Públicas, formado por representantes de 14 ONGs do Estado do Ceará, priorizou em seu programa de atividades para 2003 o tema da Violência Familiar.

O Grupo se propôs a realizar 16 oficinas sobre o tema a serem iniciadas em junho de 2003, cujo público alvo serão as mulheres e homens atendidos(as) pelas entidades que fazem parte do Fórum. Propor medidas de prevenção a serem encaminhadas e discutidas com os representantes dos diversos órgãos públicos é um dos objetivos das oficinas, com as quais se espera contribuir para redução da violência familiar em Fortaleza e no interior do Estado.

Toda a metodologia de suporte ao processo de capacitação sobre o tema estará sendo disponibilizada por uma guia para entidades interessadas possibilitando às mesmas estar fazendo essa atividade com outros grupos de seu interesse.

Para a produção desse material contamos com o apoio financeiro das entidades DED (Serviço Alemão de Cooperação Técnica e Social) e Fundação Konrad Adenauer, que contribuem há mais de 30 anos no Brasil, com diferentes ações de colaboração com entidades governamentais e não-governamentais.

Complementando o processo, está prevista a realização de um Seminário sobre violência familiar em dezembro de 2003, com a participação de representantes dos diversos órgãos públicos componentes da rede de atendimento de violência. Neste evento, se planeja definir medidas de prevenção a serem discutidas e implementadas com os participantes para, em conjunto, prepararem propostas de políticas públicas que venham a mudar o cenário dessa questão no Ceará.

Fortaleza, novembro de 2003

Tina Baum - CETRA
Maria Auxiliadora Garcia -
Fábrica de Imagens
Armando de Paula - GAPA

I. Introdução

A violência é, cada vez mais, um fenômeno social que afeta governos e populações, tanto global como localmente, seja na vida pública, seja na vida privada.

A violência familiar é uma particularidade desse fenômeno existente em todas as classes sociais, que emerge das desigualdades entre raças, etnias, religiões, classes e, especialmente, de gênero. São atitudes, ações e omissões negativas que causam dano aos estados físico, psicológico e emocional de qualquer membro de uma família.

Atualmente é constatável um aumento da violência cotidiana e familiar, produzindo reflexos nas escolas e nas famílias. Pais, professores, e representantes das comunidades se sentem, na maior parte dos casos, incapazes de reagir adequadamente, respondendo ao fenômeno com base na sua própria educação e despreparo, com repressão que causa, muitas vezes, novas ondas de violência.

Essa proposta visa oferecer oficinas que promovam uma reflexão sobre as causas e efeitos da violência familiar, como estratégia de busca de soluções para o problema, possibilitando aos participantes mudanças de atitudes que encaminhem para uma convivência de paz.

II. Objetivo geral:

Contribuir para a redução da violência familiar através da realização de oficinas que proporcionem discussão, reflexão e orientação sobre a problemática entre homens e mulheres.

III. Objetivos específicos:

1. Promover discussão e reflexão sobre as causas e conseqüências da violência familiar, buscando encontrar atitudes e atividades que possibilitem uma convivência de paz.

2. Possibilitar uma reflexão sobre relações de gênero e violência;
3. Oferecer informações sobre direitos humanos e sobre os equipamentos de prevenção e combate à violência familiar na perspectiva da busca de soluções para os casos de violência.

III. Resultados esperados:

1. Homens e mulheres a partir de 16 anos com conhecimento sobre os diferentes aspectos da violência familiar.
2. Homens e mulheres a partir de 16 anos estimulados (as) e capacitados (as) para a prevenção da violência familiar.
3. Homens e mulheres a partir de 16 anos com informações sobre as entidades onde se pode encontrar apoio para os casos de violência familiar.
4. Os/as participantes de cada oficina definindo medidas de prevenção a serem encaminhadas aos diversos órgãos públicos componentes da rede de atendimento de violência.

VI. Grupo Alvo:

Homens e mulheres a partir de 16 anos (sugerem-se grupos de 30 pessoas por oficina, procurando guardar a igualdade de gênero).

VII. Duração da oficina: 3 horas e 30 minutos

VIII. Procedimento

Tempo	Atividades	Metodologia	Recursos
5 min.	Apresentação da oficina	A(O) facilitador(a) apresenta a programação da oficina	
5 min.	Identificação dos participantes	Os participantes escrevem numa fita adesiva seu nome e o colocam visivelmente em sua roupa	Fita adesiva, Pincel atômico
5 min.	Dinâmica "Obedecer"	O(A) facilitador(a) põe algumas músicas para tocar e pede a 3 participantes para darem ordens rápidas que os participantes devem cumprir. A última ordem deve ser a de obrigar a repassar um ato de violência (p.ex. empurrar ao participante vizinho). Os participantes refletem sobre o seu comportamento com referencia a obedecer a ordem recebida.	Toca-disco, CD.
10 min.	Exibição de vídeo ou desenhos	Os (as) participantes assistem ao vídeo ou a apresentação dos desenhos que contém cenários sobre as 5 formas de violência familiar(Anexo1)	TV e vídeo 5 desenhos (Tam.A3)
10 min.	Definir os tipos de violência	No plenário os participantes definem os 5 tipos de violência familiar a serem discutidos nos subgrupos.	
5 min.	Divisão dos subgrupos	(O)A facilitador(a) pede as/aos participantes que se dividam voluntariamente em 5 grupos, avisando-lhes que o número dos participantes em cada grupo deverá ser igual e que os dois sexos sejam igualmente representados.	
40 min.	Trabalho em subgrupos	Cada grupo discutirá apenas uma das cenas de violência familiar escolhida, suas possíveis causas, as reações, conseqüências e possíveis ações de prevenção e apoio (Anexo 2) Os (as) participantes dos subgrupos escolhem um(a) representante para apresentar os resultados.	Papel madeira, pincel atômico, Fita adesiva
15 min.	Intervalo		
45 min.	Apresentação dos resultados	Cada subgrupo apresenta o seu resultado durante 10 minutos (máximo)	
40 min.	Discussão e esclarecimento de prevenção	No plenário os/as participantes discutem sobre os resultados e esclarecem duvidas com apoio do(da) facilitador(a) sobre possíveis medidas de prevenção na família e na sua comunidade. (Anexo3)	Papel madeira, Marcador, fita adesiva
15 min.	Discussão sobre medidas de prevenção.	No plenário os/as participantes discutem sobre possíveis medidas de prevenção na família e na sua comunidade. (Anexo3)	
5 min.	Resumir os resultados	O (A) facilitador(a) resume a discussão com uma síntese escrita num papel madeira. (Anexo 4)	
5 min.	Informação sobre instituições de prevenção e combate	O (A) facilitador(a) expõe e distribui material informativo (endereços das entidades de prevenção e combate à violência).	Cartaz com as informações.
5 min.	Avaliação da oficina	A facilitadora se despede e pede aos participantes para realizarem a avaliação explicada por ela. (Anexo 5)	Papel madeira, Pincel piloto

| **5** formas

de violência familiar

Anexo 1

Violência física



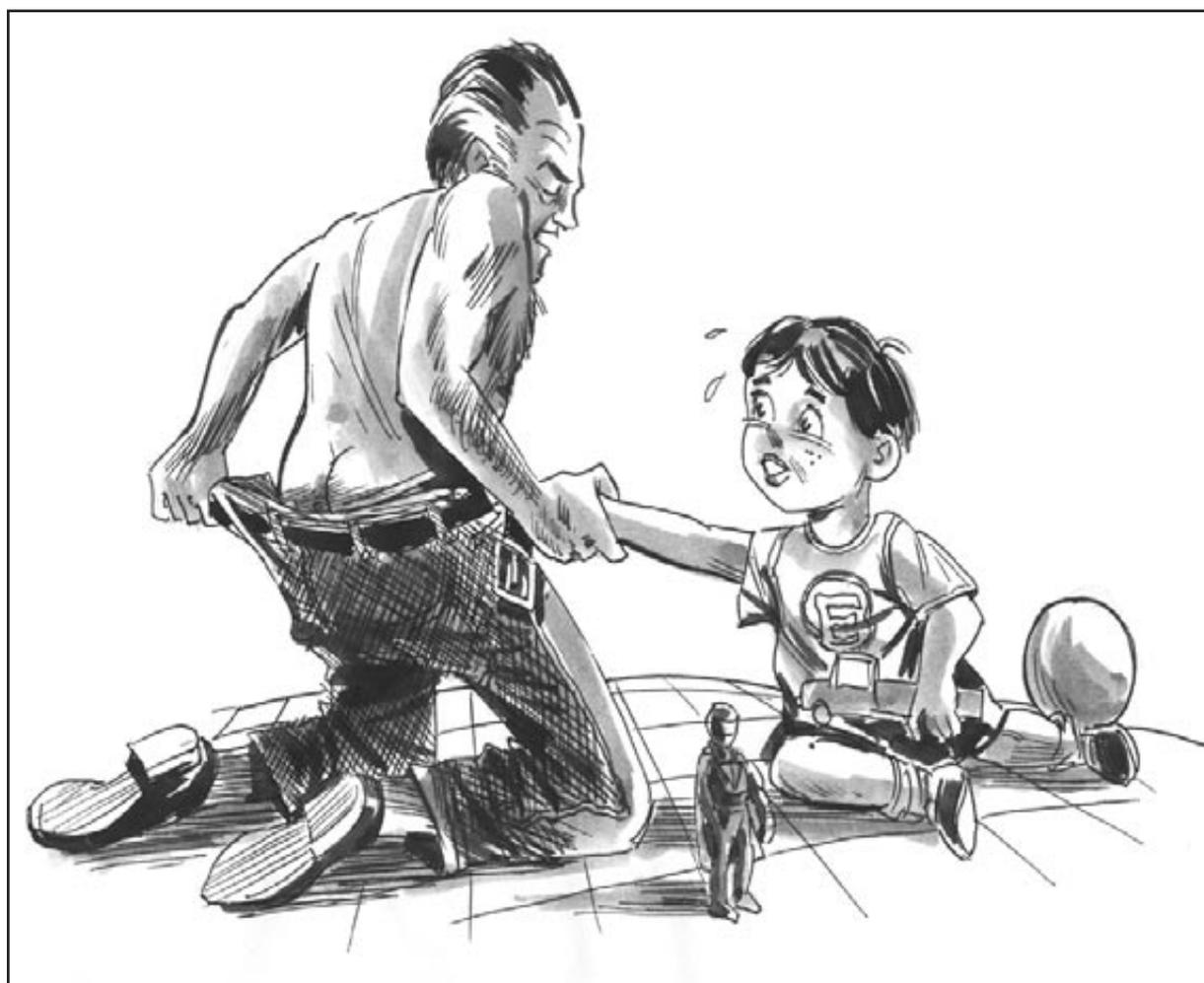
Violência emocional



Violência patrimonial e econômica



Violência sexual contra criança



Violência sexual contra mulher



Anexo 2

TEMAS DOS 5 SUBGRUPOS

A facilitadora escreve cada tema em um papel madeira (veja abaixo) e põe os 5 papéis em distintos lugares, pedindo aos participantes para se agruparem nos temas selecionados.

Cada grupo escolhe um(a) coordenador(a) que apresentará o resultado da discussão de seu grupo no plenário. Usando exemplos, o(a)s participantes dos sub-grupos discutem e anotam seus resultados.

Violência física (1º Tema)

Quando alguém maltrata fisicamente outra(s) pessoa(s) para controlar, submeter ou humilhar. Isso pode ser por meio de golpes, tapas, bofetadas, empurrões, facadas, punhaladas, pedradas, queimaduras, beliscões etc...

Causas (por que)	Reações/ Conseqüências	O que fazer?